



Análise da taxa de incidência do câncer de mama nos estados brasileiros

Kely Paviani Stevanato

Instituição: Universidade Estadual de Maringá - PR
E-mail: kelystevanato@gmail.com

Hela Fiats Ribeiro

Instituição: Universidade Estadual de Maringá - PR
E-mail: helenafiats@hotmail.com

Sandra Marisa Pelloso

Instituição: Universidade Estadual de Maringá - PR
E-mail: smpelloso@uem.br

RESUMO

O câncer de mama é o tipo de câncer mais comumente diagnosticado em todo o mundo, atingindo no ano de 2020 a maior incidência entre todos os tipos de cânceres (47,8% dos casos) e a segunda causa de óbito (13,6%) entre os tipos de cânceres. Este estudo objetiva analisar a taxa de incidência de câncer de mama em mulheres brasileiras.

Palavras-chave: Brasil, Câncer de mama, Taxa de incidência.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de mama é o tipo de câncer mais comumente diagnosticado em todo o mundo, atingindo no ano de 2020 a maior incidência entre todos os tipos de cânceres (47,8% dos casos) e a segunda causa de óbito (13,6%) entre os tipos de cânceres. Este estudo objetiva analisar a taxa de incidência de câncer de mama em mulheres brasileiras. Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo, com dados coletados na plataforma digital do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, no período de 2017 a 2022 de mulheres com idade entre 50 a 69 anos. Para a análise estatística foi calculado a taxa de incidência do câncer de mama nesta população. Ao analisar os dados, vemos que houve um aumento significativo na taxa de incidência do câncer de mama em alguns estados brasileiros no ano de 2022, sendo eles Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Tocantins, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe e Espírito Santo. O estado do Amapá teve a maior taxa neste ano, 5.84/100.000 mulheres, seguido por Roraima 5.76/100.000 mulheres e Tocantins 1.54/100.000 mulheres. No estado do Amapá as taxas variaram de 0.05 em 2017, 0.05 em 2018, 0.06 em 2019, 0.06 em 2020, 0.75 em 2021 e 5.84 em 2022, tendo um aumento de mais de 700% comparado ao ano de 2021. Nos demais estados brasileiros não houve aumento da taxa de incidência do câncer de mama. Esse aumento constatado nestes estados brasileiros pode estar associado a diversos fatores, estudos posteriores precisam ser realizados para elucidar quais são as causas, a fim de subsidiar estratégias para a promoção da diminuição desses índices.